EDITORIAL

VIII Meio Ambiente em Discussão (MAD): O bioma Caatinga frente aos desafios das mudanças climáticas

O VIII Meio Ambiente em Discussão (MAD), realizado nos dias 8 e 9 de setembro de 2025, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) - *Campus* Guanambi, consolida-se como um espaço formativo e dialógico dedicado à reflexão crítica sobre as dinâmicas socioambientais do Semiárido brasileiro. Em sua oitava edição, o evento reafirma seu compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, elegendo como eixo central o debate sobre a Caatinga frente aos desafios das mudanças climáticas.

A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, abriga uma biodiversidade singular, moldada por longos processos de adaptação às condições do semiárido. No entanto, esse patrimônio natural e cultural tem sido tensionado por múltiplas pressões: intensificação das mudanças climáticas, processos de desertificação, uso inadequado do solo, desmatamento e fragilização de modos de vida tradicionais. Discutir a Caatinga, nesse contexto, não é apenas abordar um ecossistema, mas refletir sobre territórios, identidades, saberes e formas de resistência que estruturam o Sertão Produtivo e outras regiões semiáridas do país.

O VIII MAD propõe uma abordagem interdisciplinar e intersetorial, articulando ações formativas, investigações científicas e iniciativas comunitárias. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o evento amplia o diálogo entre diferentes modalidades de ensino, sociedade civil organizada, movimentos sociais e profissionais de diversas áreas, fortalecendo a construção coletiva de estratégias de mitigação e adaptação aos impactos climáticos.

Ao longo de suas sete edições anteriores, o MAD consolidou-se como um espaço de fortalecimento da identidade regional e do sentimento de pertencimento, valorizando o conhecimento científico sem dissociá-lo dos saberes locais e das experiências vivenciadas no território. Nesta edição, reafirma-se a necessidade de pensar a sustentabilidade como prática cotidiana e compromisso institucional, estimulando a formação crítica de estudantes e a atuação socialmente referenciada da comunidade acadêmica.

O evento contou com a publicação de **23 resumos simples**, resultantes de pesquisas e experiências desenvolvidas no território, fortalecendo a socialização do conhecimento e o diálogo entre diferentes áreas do saber. As produções foram organizadas em eixos temáticos que expressam a diversidade e a interdisciplinaridade do VIII MAD: Agricultura e Meio Ambiente; Tecnologias Limpas e Inovadoras; Gestão, Políticas Públicas e Planejamento; Apresentação de Projetos Acadêmicos; e Educação e Desenvolvimento Sustentável. Essa organização possibilitou a articulação entre reflexões teóricas, práticas territoriais e proposições técnicas, ampliando o debate sobre sustentabilidade, inovação e enfrentamento das mudanças climáticas no contexto da Caatinga.

Mais do que um evento acadêmico com carga horária de 20 horas, o VIII MAD constitui-se como um movimento permanente de reflexão e ação em defesa da Caatinga. Ao promover o debate qualificado sobre os desafios contemporâneos, reafirma-se a urgência de políticas públicas, práticas educativas e iniciativas comunitárias que reconheçam o bioma não como espaço de escassez, mas como território de diversidade, potencialidades e futuros possíveis.

Que esta edição fortaleça redes, inspire pesquisas comprometidas com a realidade do Semiárido e amplie o engajamento coletivo na construção de caminhos sustentáveis para a Caatinga e para as gerações presentes e futuras.

Daniele de Brito Trindade[1], Welligton Donizet Ferreira[2] e Polliana Bezerra de Oliveira[3]

[1] Doutora em Estatística (UFPE). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[2] Doutor em Entomologia (UFLA). Docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi.